

## **OS TRABALHADORES PRECISAM DE MEDIDAS A SÉRIO. A ADMINISTRAÇÃO VEIO COM MEIAS BASES.**

Escrevemos esta quarta-feira mais um capítulo neste processo de luta dos trabalhadores do grupo EDP.

A administração está receosa, mais uma vez se notou, nesta reunião que agendaram para tentar bloquear a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho.

O porta-voz da comissão negociadora da EDP trouxe à mesa negocial medidas que não passam de propostas ilusionistas. Dizem querer dar meia base remuneratória (BR) aos trabalhadores até à BR 4, e que tenham completado já 4 pontos de progressão.

Ficámos a saber também que dia 6 de dezembro teremos a reunião final para negociar as matérias que andavam em debate desde 2021, como por exemplo a progressão de carreiras. Até parece que a administração já propôs algo que de verdade venha valorizar os trabalhadores.

### **MINISTÉRIO DO TRABALHO AO LADO DA EDP**

Sobre o pré-aviso de greve às horas extra entre 1 de dezembro e 1 de janeiro, já saiu o despacho do Ministério do Trabalho que estipula os serviços mínimos. O texto apresentado é uma cópia quase perfeita das pretensões da administração, pois ultrapassa em muito aquilo são serviços impreteríveis.

É com revolta que assistimos a esta situação, em que o Ministério do Trabalho toma partido pelo lado de uma administração que recusa valorizar dignamente os seus trabalhadores.

Não vamos desistir.

Entretanto, daremos as devidas informações aos trabalhadores sobre o que devem ou não fazer durante a greve às horas extraordinárias.

Mesmo com o Ministério do Trabalho do seu lado, pode a administração da EDP contar connosco para lutar por melhores condições de vida e de trabalho.

Vamos à luta. A razão está do lado dos trabalhadores.

Para esclarecimento de dúvidas que possam surgir, devem os trabalhadores contactar os seus sindicatos.

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.**

**SINDICALIZA-TE NOS SINDICATOS DA FIEQUIMETAL.**

Lisboa, 30 de Novembro de 2023

A Comissão Intersindical da FIEQUIMETAL

